



RIO EXPORTA

OUTUBRO/2023

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Outubro de 2023 | Ano XVI - nº10

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Moraes Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Aline Lazarin

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado anual de 2023, o Brasil somou um total de US\$ 71,3 bilhões no saldo comercial. Esse valor é resultado dos US\$ 253 bilhões obtidos pelas exportações e dos US\$ 182 bilhões destinados às importações. Já em relação à corrente de comércio fluminense, o estado registrou US\$ 52 bilhões, valor que mantém o Rio de Janeiro como segundo principal player na corrente de comércio do Brasil, com participação de 12%.

Exportações Fluminenses

- ❖ De janeiro a setembro de 2023, as exportações oriundas do Rio de Janeiro totalizaram US\$ 32,5 bilhões, cenário que representa estabilidade se comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse panorama de continuidade pode ser explicado pela manutenção dos valores de exportação da indústria de *Petróleo e gás natural* (US\$ 25 bilhões), principal indústria da pauta exportadora fluminense, com 77% de participação. Além disso, é possível ressaltar o aumento de 58% na indústria de *Outros equipamentos de transporte* (US\$ 418 milhões) devido ao crescimento das vendas internacionais do setor aeronáutico, sobretudo de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 378 milhões) destinados, principalmente, aos EUA.

Importações Fluminenses

- ❖ Já em relação às importações do Rio de Janeiro, houve um somatório de US\$ 19,3 bilhões, representando aumento de 2%. Apesar da relativa estabilidade, ocorreu um aumento de 151% nos desembarques da indústria de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (US\$ 685 milhões), consequência da variação de 591% nas compras de motores, geradores e transformadores elétricos (US\$ 369 milhões). Além disso, a importação de energia elétrica proveniente do Paraguai (US\$ 806 milhões), setor que corresponde a 4% da pauta importadora do Rio, apresentou redução de 12%.

Comércio de Petróleo

- ❖ Entre os meses de janeiro a setembro, as exportações de petróleo somaram US\$ 25 bilhões, valor que representou uma estabilidade se comparado com o mesmo período de 2022. Mesmo com a conjuntura estável, é possível destacar o aumento de 29% nos embarques para a China (US\$ 11,8 bilhões), principal parceiro comercial do estado no setor, com 47% de participação. Em relação às importações, o Rio registrou uma diminuição de 19% em relação ao ano anterior, somando US\$ 2,1 bilhões. Esse resultado é consequência da redução de 42% nas compras provenientes da Arábia Saudita (US\$ 1,4 bilhão), apesar do crescimento de 595% nas importações de petróleo da Guiana (US\$ 642 milhões).

Exportações exclusive petróleo

- ❖ No acumulado anual de 2023, houve um cenário de estabilidade no que tange às exportações de produtos exclusive petróleo, que somaram US\$ 7,5 bilhões, o que equivale a uma redução de 1% se comparado com 2022. Tal valor foi influenciado pelo aumento de 33% nos envios para a Ásia (US\$ 1,5 bilhão), que por sua vez pode ser explicado pelo crescimento nas exportações de produtos exceto petróleo para a China (US\$ 469 milhões; 199%) e para os Emirados Árabes Unidos (US\$ 71 milhões; 78%). Dentre os produtos exportados para este último país, destacam-se tubos de borracha vulcanizada e seus acessórios (US\$ 1,9 mi; 166%). Além disso, cabe destacar a diminuição de 36% nas vendas internacionais destinadas à União Europeia (US\$ 587 milhões), resultado que é consequência, principalmente, da redução de 25% nos embarques de automóveis de passageiro (US\$ 134 milhões) para Portugal (US\$ 169 milhões).

Importações exclusive petróleo

- ❖ No que diz respeito às importações de produtos exceto óleos brutos de petróleo do Rio de Janeiro, houve incremento de 5%, totalizando US\$ 17,2 bilhões. Esse aumento pode ser explicado pela variação positiva de 21% nas importações oriundas da União Europeia (US\$ 3,9 bilhões), devido ao crescimento das compras da França (US\$ 1,4 bilhão; 26%) e Alemanha (US\$ 1 bilhão; 45%). Além disso, destaca-se o crescimento de 61% dos desembarques provenientes da Aladi (US\$ 1,8 bilhão), por efeito do aumento de mais de 1000% nas compras de automóveis de passageiro (US\$ 155 milhões) originários do México (US\$ 471 milhões). No que diz respeito aos produtos da Lista Covid-19, as importações totalizaram US\$ 1,2 bilhão, equivalente a um aumento de 48% no acumulado anual. Destacam-se os desembarques de outros medicamentos com compostos heterocíclicos (US\$ 124 milhões), com aumento de 761%.

Índice Preço-Quantum

- ❖ No terceiro trimestre de 2023, o índice Preço das exportações do Rio de Janeiro recuou 20% em comparação com o mesmo período de 2022, enquanto o índice *Quantum* avançou 17%. No que tange às indústrias fluminenses, ao analisar o acumulado anual no que diz respeito ao índice de Preço, o setor de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* apresentou recuo de 17%, em contraposição ao crescimento de 120% no índice *Quantum*. Além disso, vale destacar também o aumento de 101% no Índice *Quantum* no setor de *Móveis*, cujo índice Preço apresentou queda de 23%. Em paralelo, as indústrias de *Bebidas* e de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* apresentaram variação positiva do Índice Preço, com 22% e 9%, em contrapartida de seus índices *Quantum*, que sofreram redução de 62% e 5%, respectivamente.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

